

# Boletim Epidemiológico

# DENGUE

2022

Semana  
Epidemiológica **13**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

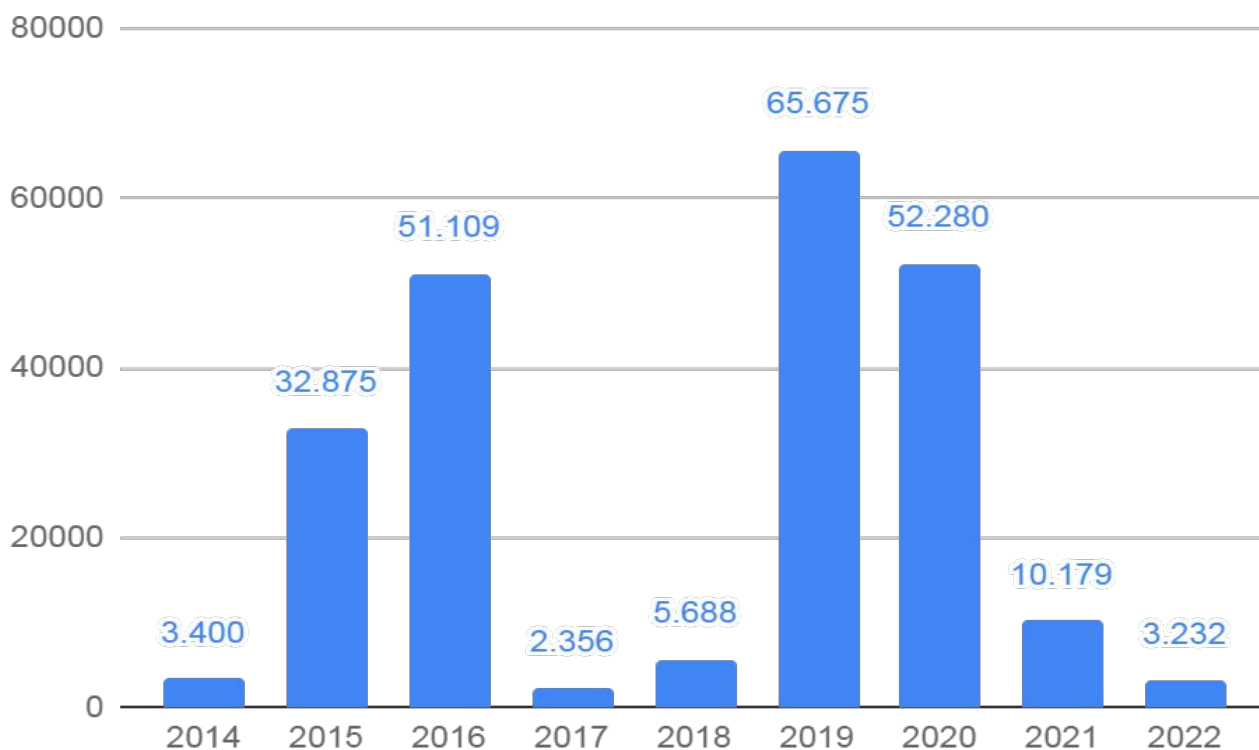
06/04/2022

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos **prováveis** divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. **Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. Também é apresentado neste boletim o número de casos confirmados, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.** Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

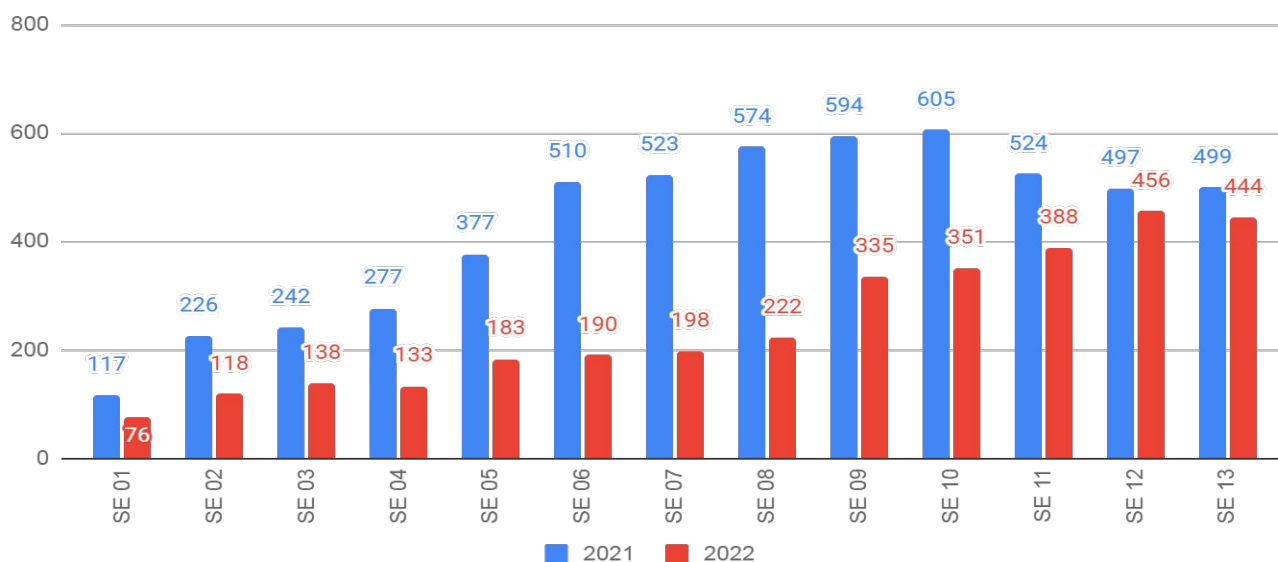
Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais** no banco de dados oficial (SINAN Online).

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue até SE 13



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

## ► Incidência dos Casos Prováveis de Dengue

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
10*	50	Mato Grosso do Sul	3.232	2.809.394	115,0

\*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

Ranking	IBGE	Município	Casos prováveis	População	Incidência
1	5007695	São Gabriel do Oeste	604	27.221	2.218,9
2	5001003	Aparecida do Taboado	242	26.069	928,3
3	5002308	Brasilândia	88	11.853	742,4
4	5004403	Inocência	39	7.588	514,0
5	5003108	Corguinho	27	6.054	446,0
6	5000609	Amambai	158	39.826	396,7
7	5002951	Chapadão do Sul	98	25.865	378,9
8	5000856	Angélica	38	10.932	347,6
9	5003504	Douradina	20	5.975	334,7
10	5004700	Ivinhema	77	23.232	331,4
11	5004502	Itaporã	78	25.162	310,0
12	5007554	Santa Rita do Pardo	24	7.900	303,8
13	5006275	Paraíso das Águas	16	5.654	283,0
14	5007109	Ribas do Rio Pardo	64	24.966	256,3
15	5008305	Três Lagoas	296	123.281	240,1
16	5000906	Antônio João	20	9.020	221,7
17	5007505	Rochedo	11	5.079	216,6
18	5007950	Tacuru	22	11.674	188,5
19	5003488	Dois Irmãos do Buriti	21	11.467	183,1
20	5003157	Coronel Sapucaia	27	15.352	175,9
21	5002902	Cassilândia	34	22.002	154,5
22	5008008	Terenos	34	22.269	152,7
23	5003306	Coxim	43	33.459	128,5
24	5000203	Água Clara	16	15.776	101,4
25	5004007	Glória de Dourados	10	9.950	100,5
26	5001904	Bataguassu	23	23.325	98,6
27	5003454	Deodópolis	11	12.984	84,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
28	5001508	Bandeirantes	6	7.266	82,6
29	5006309	Paranaíba	33	42.276	78,1
30	5003207	Corumbá	82	112.058	73,2
31	5007901	Sidrolândia	43	59.245	72,6
32	5007935	Sonora	14	19.721	71,0
33	5003256	Costa Rica	15	21.142	70,9
34	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	14	19.973	70,1
35	5003900	Figueirão	2	3.059	65,4
36	5005004	Jardim	17	26.238	64,8
37	5005202	Ladário	15	23.689	63,3
38	5007307	Rio Negro	3	4.793	62,6
39	5002704	Campo Grande	525	906.092	57,9
40	5005806	Nioaque	8	13.862	57,7
41	5003702	Dourados	127	225.495	56,3
42	5002001	Batayporã	6	11.349	52,9
43	5006606	Ponta Porã	48	93.937	51,1
44	5005681	Mundo Novo	9	18.473	48,7
45	5005152	Juti	3	6.787	44,2
46	5002605	Camapuã	6	13.693	43,8
47	5006200	Nova Andradina	24	55.224	43,5
48	5004809	Japorã	4	9.243	43,3
49	5005251	Laguna Carapã	3	7.419	40,4
50	5006358	Paranhos	5	14.404	34,7
51	5000807	Anaurilândia	3	9.076	33,1
52	5008404	Vicentina	2	6.109	32,7
53	5005400	Maracaju	15	48.022	31,2
54	5004601	Itaquiraí	6	21.376	28,1
55	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	3.684	27,1
56	5005707	Naviraí	14	55.689	25,1
57	5003801	Fátima do Sul	4	19.170	20,9
58	5001102	Aquidauana	9	48.029	18,7
59	5000252	Alcinópolis	1	5.417	18,5
60	5001243	Aral Moreira	2	12.332	16,2
61	5002803	Caracol	1	6.182	16,2
62	5007208	Rio Brillhante	6	38.186	15,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
63	5004908	Jaraguari	1	7.265	13,8
64	5002407	Caarapó	4	30.593	13,1
65	5002159	Bodoquena	1	7.838	12,8
66	5004304	Iguatemi	2	16.176	12,4
67	5007802	Selvíria	1	10.771	9,3
68	5000708	Anastácio	2	25.237	7,9
69	5005608	Miranda	2	28.220	7,1
70	5006002	Nova Alvorada do Sul	1	22.430	4,5
71	5002100	Bela Vista	1	24.735	4,0
72	5002209	Bonito	0	22.190	0,0
73	5003751	Eldorado	0	12.400	0,0
74	5004106	Guia Lopes da Laguna	0	9.824	0,0
75	5005103	Jateí	0	4.021	0,0
76	5006408	Pedro Gomes	0	7.621	0,0
77	5006903	Porto Murtinho	0	17.298	0,0
78	5007703	Sete Quedas	0	6.542	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.588	0,0

Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

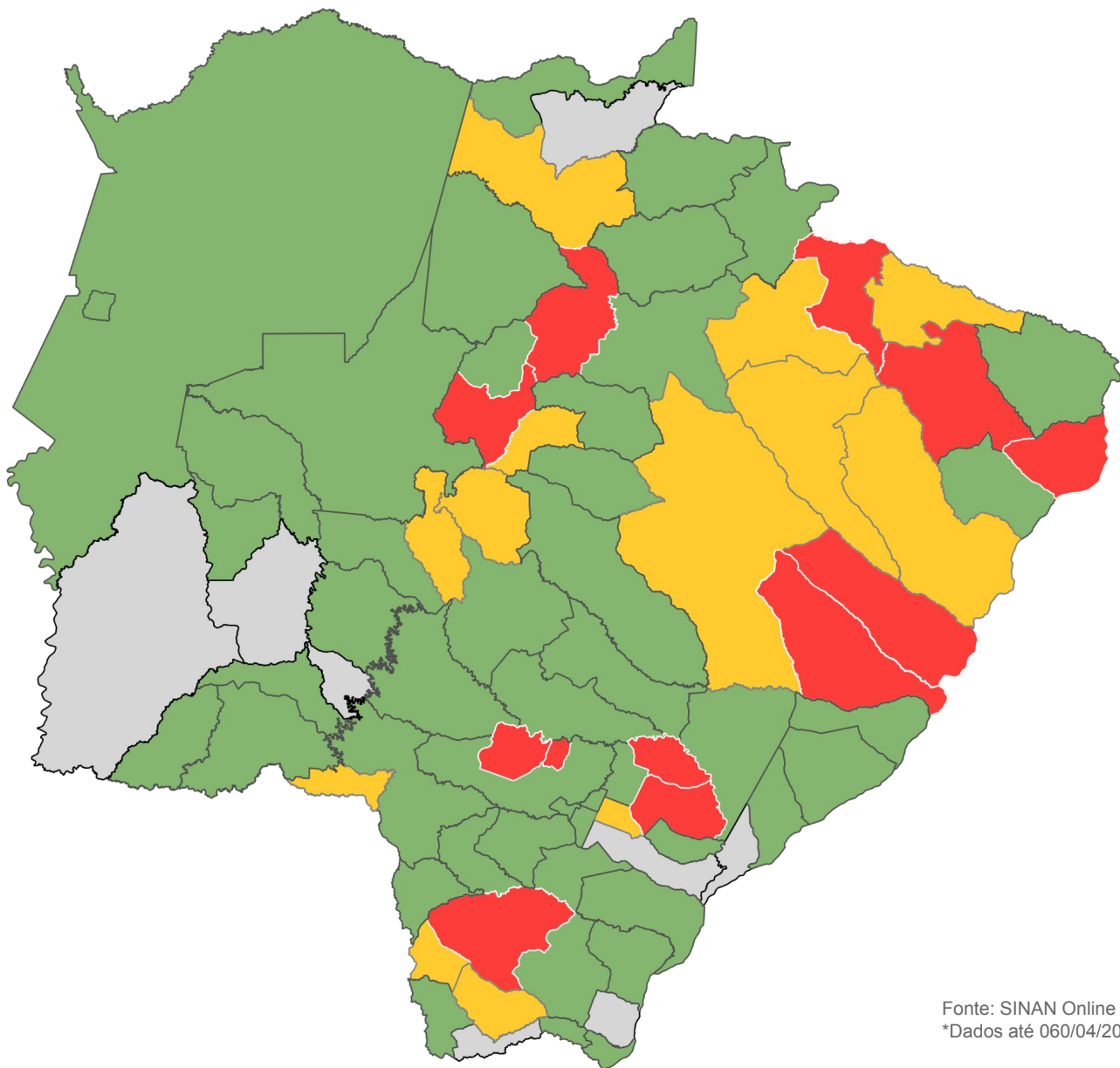
### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos prováveis}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

### ► Classificação da incidência

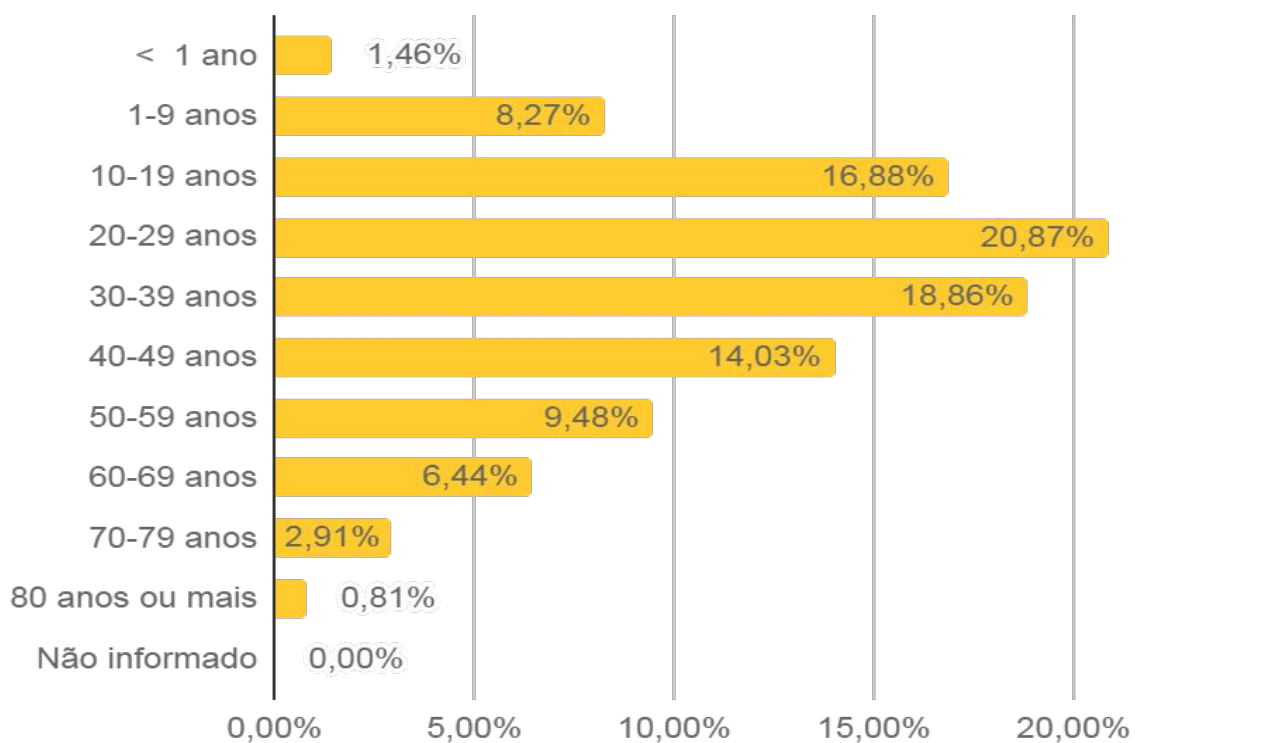
- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

## ► Distribuição Espacial da Incidência de Casos Prováveis de Dengue

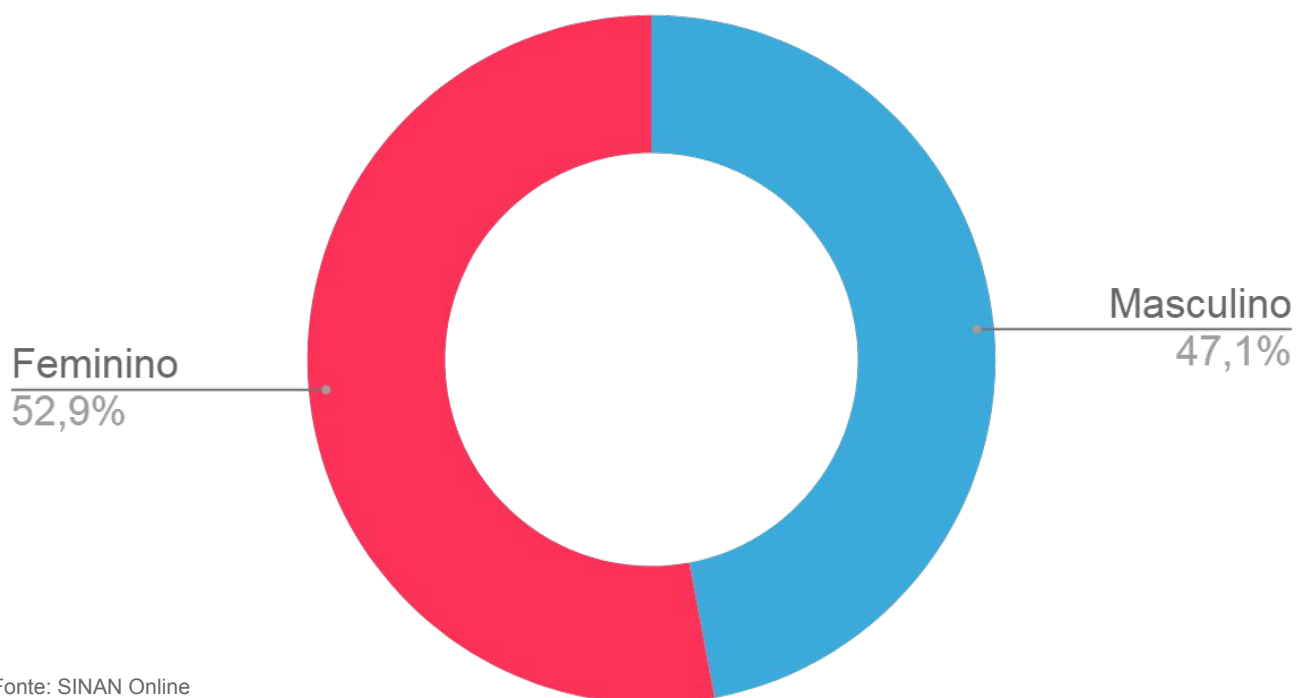


- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados**

## ► Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

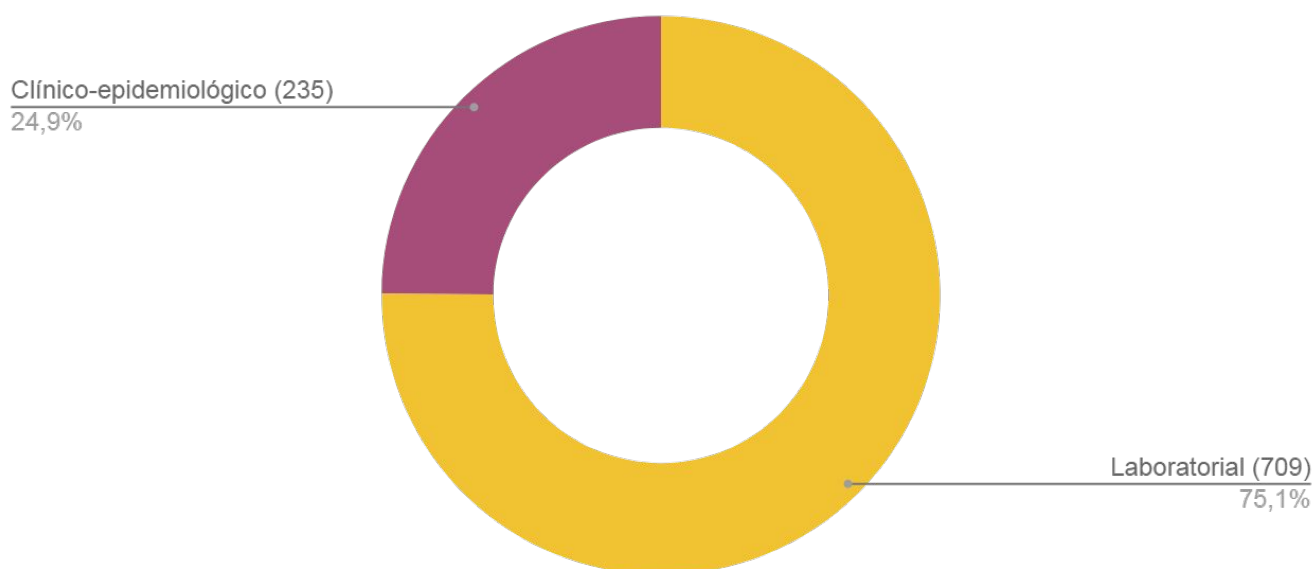


Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

## ► Critérios de Confirmação de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 06/04/2022

\*\*Entre parênteses está o total de casos confirmados conforme o critério utilizado para encerramento.

### ► Critério laboratorial

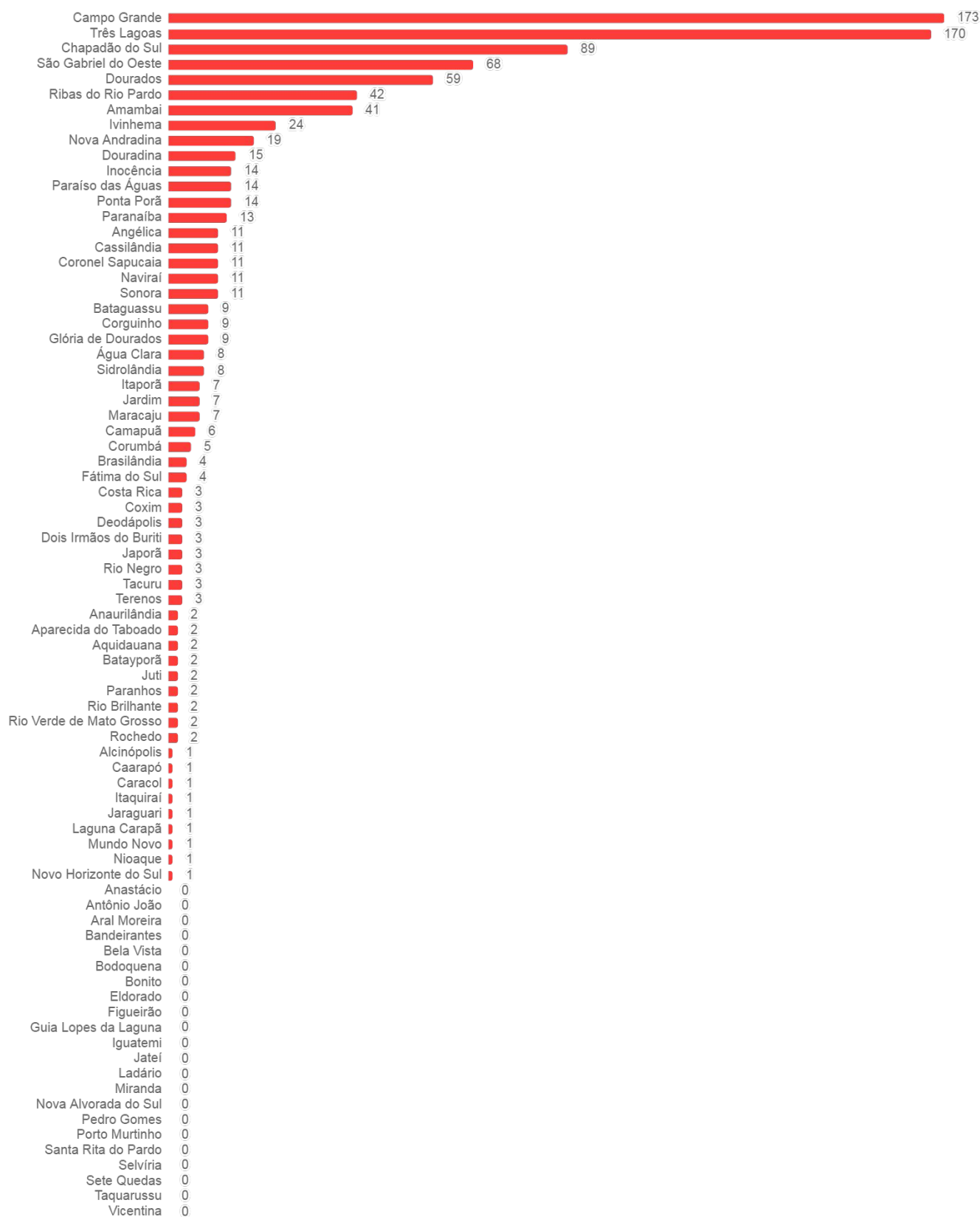
Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

### ► Critério clínico-epidemiológico

Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.

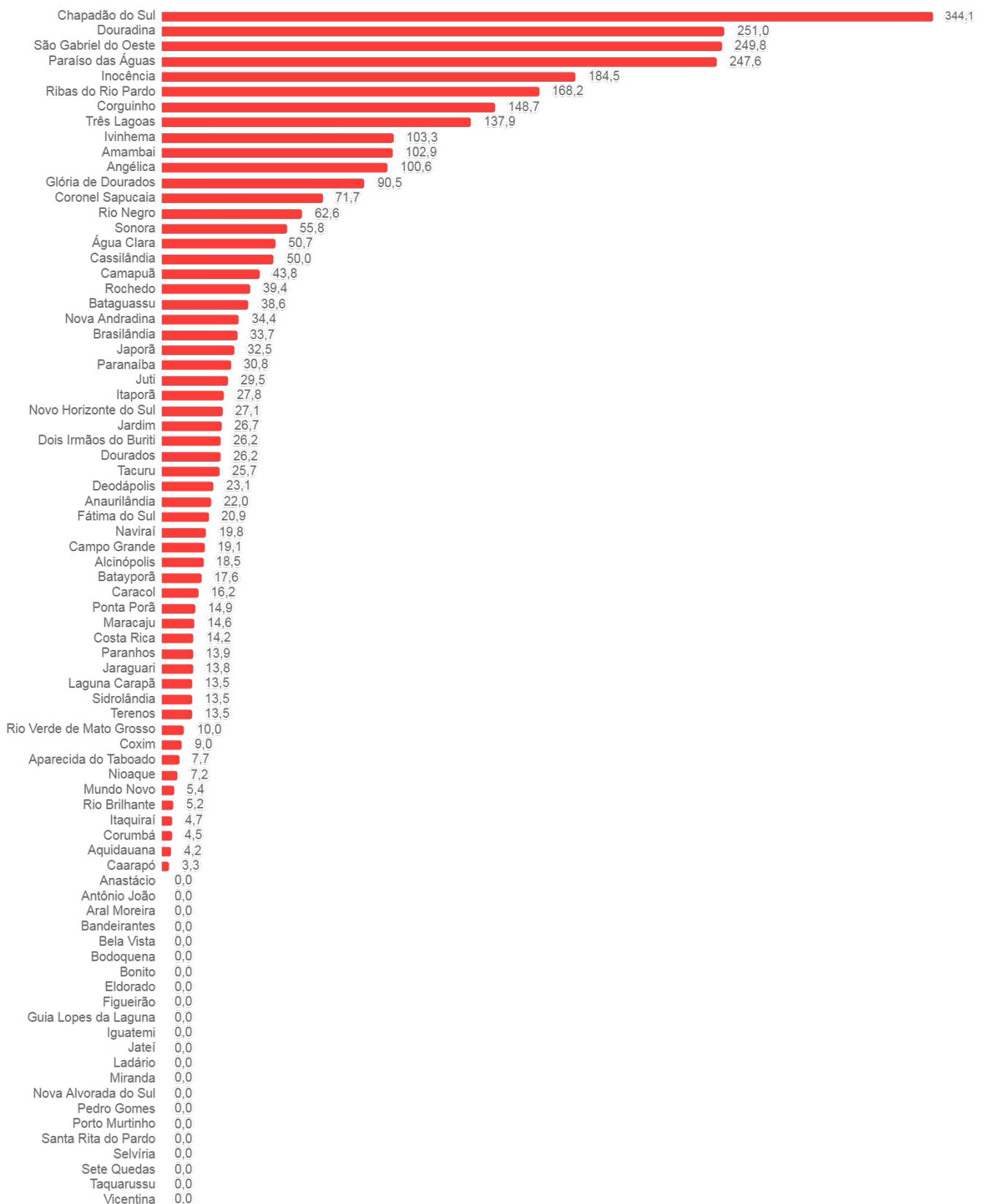


## ► Total de Casos Confirmados de Dengue



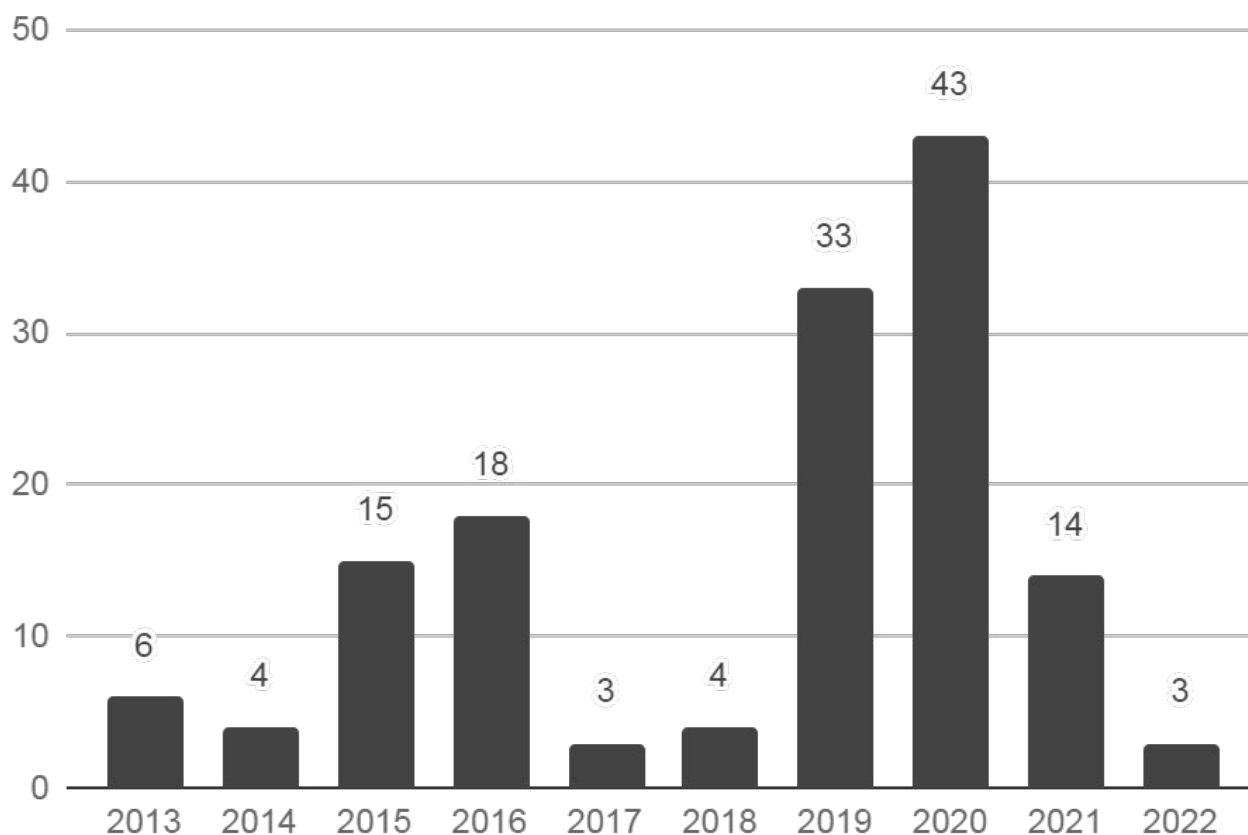
Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 06/04/2022

## ► Série Histórica de Óbitos\* por Dengue



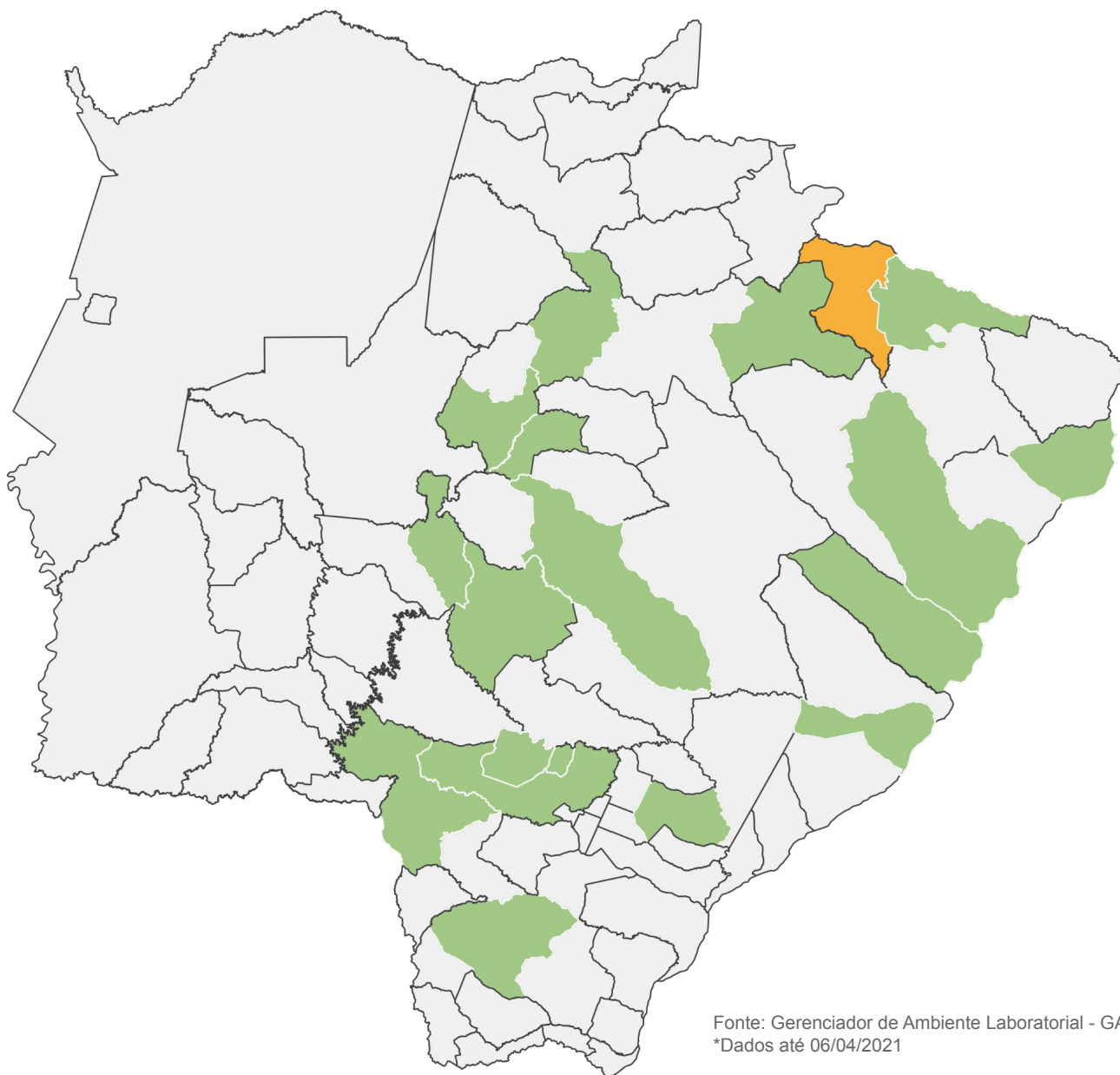
\*Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
Dados até 06/04/2022





## ► Óbitos por Dengue

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Campo Grande	50 anos	F	08/03/2022	14/03/2022	16/03/2022	NR
Campo Grande	46 anos	M	06/03/2022	16/03/2022	17/03/2022	D
Aparecida do Taboado	50 anos	M	04/03/2022	03/04/2022	05/04/2022	D e H

NR = Nada relatado    D = Diabetes    H = Hipertensão Arterial

## ► Identificação de Sorotipo DENV



	Municípios	%
 DENV-1 + DENV-2	1	0,0%
 DENV-1	18	22,8%
 DENV-2	0	1,3%
 Não detectável	60	75,9%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

60 municípios não possuem resultados para sorotipagem do vírus da dengue circulante até o momento.

## ► Dengue

---

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## ► Definições de Casos

---

### Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

## Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias(dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

## Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT  $> 1000$ ), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

## Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

## Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

## ► Tratamento

---

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

Para mais informações, acesse o guia do Ministério da Saúde “Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança”. 5ª edição, 2016: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

## ► Medidas Importantes

---

A principal ação que a população tem que fazer é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya. As principais medida de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.**



## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

<b>Elaboração</b>	Antonio Brandão da Silva Neto
	Alexandra Camargo Morel
	Daniel Henrique Tsuha
	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes